

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

PROPOSTAS

CONCLUSÕES FINAIS

GRUPO DE TRABALHO/TEMÁTICA: IGUALDADE PARA TODOS

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Igualdade para todos e desigualdades de género

PROPOSTA

1. Criar uma estratégia nacional de intervenção nos agrupamentos escolares, na área de igualdade de género, através da formação a professores, e da implementação de atividades de consciencialização/sensibilização nas equipas técnicas dos municípios. O objetivo é que haja um impacto positivo, sobre estas temáticas em toda a população, de forma transversal.
2. Criar uma estratégia nacional – para ser obrigatória nos agrupamentos escolares – de intervenção nos agrupamentos escolares nas áreas de *mindfulness* e saúde mental. A ideia é desenvolver um programa anual multidisciplinar (docentes de diferentes disciplinas – Direções regionais de saúde, psicólogos e professores, técnicos de juventude) como forma de sensibilizar, capacitar e monitorizar as necessidades dos jovens das diferentes comunidades escolares. Pode-se enquadrar no plano curricular, nomeadamente na disciplina de educação para a cidadania.

Grupo de trabalho composto por: Cristiana Silva, Leonor Conceição, Inês Rocha, Francisca Almeida, Vitória Espósito, Carlos Mendes, Marta Brito, Esmeralda Rausselet, Rayane Braz, Bruna Silva, Miguel Cláudio, Zinaide Graça, Francisca Silva, Francisco Santos, Inês Carvalho, Leonor Jacinto, Nuno Simões, Cristiana Amorim, Gonçalo Faria.

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Apoio Patrocinial
de Sua Excelência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SOCIEDADE, HABITAÇÃO, MOBILIDADE, INTEGRAÇÃO

TEMÁTICA: SOCIEDADES INCLUSIVAS

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Degradação e abandono de zonas históricas, envelhecidas e descentralizadas da Europa

PROPOSTA

1. Cofinanciar e redirecionar, através do orçamento da Comissão Europeia (PRR), a recuperação de edifícios e habitações abandonadas em zonas históricas e descentralizadas da Europa.
2. Atribuir uma maior percentagem deste investimento, dado pela Comissão Europeia (PRR), a entidades ou organizações com projetos de promoção e recuperação de edifícios de utilidade pública. Deve existir também a possibilidade de atribuir uma menor percentagem a pessoas singulares, que necessitam e pretendem recuperar as habitações, para uso próprio, em zonas históricas.

Grupo de trabalho composto por: João Ramos, Érica Marques, Myiam Tomás, Nicole Silva, Leva Neves, Rita Fernandes, Lara Neves, César Brito, Ricardo Magalhães, Marta Leitão, Bárbara Rosa, Catarina Gentil, Pedro Catulo, Rui Soares, Maria Miguel Nunes, Maria Inês Monteiro, Margarida Lopes, Nozolino Amado, Angelo Ferreira, Ana Conceição, Joelson David, Denísia Tavares, Emanuel Alexis.

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excelência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO: SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

A educação é fundamental e essencial a toda a sociedade, em geral. É considerada, por muitos, a base da sociedade, pelo impacto na transmissão de conhecimento.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Método de ensino-aprendizagem

O método de ensino e aprendizagem considera-se retrógrado e inadequado à geração atual. As aulas são pouco dinâmicas, interativas e demasiado expositivas, onde o professor é o único detentor de “conhecimento”. Este método desmotiva os alunos e não garante a aquisição das competências adequada.

PROPOSTA

1. Reformular a forma como as aulas são dadas, tornando-as mais lúdicas e dinâmicas, recorrendo ao modelo de ensino não-formal, onde os alunos são o foco. Os alunos podem, assim, aprender os conteúdos de forma mais autónoma, interativa e motivadora. O professor assume um papel de moderador, guiando os alunos de forma pouco intrusiva, para serem eles a terem a iniciativa de aprender. Este método pode motivar mais os alunos a aprender e a adquirir as competências no âmbito da escolaridade obrigatória, combatendo, deste modo, o abandono escolar.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Classe de professores “envelhecida”

Acreditamos que a falta de professores e a falta de rejuvenescimento desta classe – por ser uma profissão pouco atrativa para os jovens – é um dos motivos para este cenário.

PROPOSTA

1. Rejuvenescer a classe docente, dando melhores condições àqueles que entram na carreira (aumento dos salários, redução da carga horária, entre outras).
2. Dar formação a todos os professores, nos períodos de interrupção letiva, ao longo de vários anos, de forma a dotá-los de novas ferramentas e métodos pedagógicos.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Programas curriculares desatualizados

Programas curriculares desatualizados e desajustados às necessidades atuais da sociedade e do mercado de trabalho.

PROPOSTA

1. Inovar os conteúdos lecionados e inserir no programa, ferramentas necessárias no dia a dia, ou seja, competências que têm utilidade prática para todos, como saber procurar emprego, fazer o IRS, pagar impostos, etc.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Elevado esforço das famílias na compra de material escolar

Muitas famílias sentem dificuldades na compra de algum material escolar. É necessária uma quantia monetária elevada, por exemplo, na compra de calculadoras gráficas no ensino secundário, acentuando as desigualdades no contexto escolar.

PROPOSTA

1. Promover um sistema de cooperativas, de forma a diminuir estas desigualdades. Cada encarregado de educação contribuiria com um valor monetário baixo, de modo a permitir que a escola compre e faça a manutenção desse material. Todos os alunos, cujos

encarregados de educação contribuíssem poderiam utilizar o material. Desta forma, é possível reduzir o esforço realizado pelas famílias para a compra de material escolar que exija mais valor monetário.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Bullying e ambientes escolares abusivos

Ambientes escolares muito abusivos. Existência de um mau ambiente escolar onde existem casos de bullying e problemas interpessoais entre todos os membros da comunidade escolar. Estes comportamentos são, na maioria, impulsionados pela frustração e stress que o sistema atual aporta aos alunos.

PROPOSTA

1. Criar projetos de mentoria/“apadrinhamento”, com o intuito de promover uma só comunidade escolar, onde os alunos mais novos terão a chance de criar laços com alunos mais velhos. Esta é uma forma de os alunos poderem ter acesso a muita informação, relevante para decisões futuras, nomeadamente a escola do percurso profissional e académico. A título de exemplo: 7.º ano – 11.º ano (a perspetiva de um aluno mais velho pode ajudar um aluno mais novo na integração numa escola dita “dos grandes”); do 8.º ao 12.º anos (perspetiva de uma fase inicial do curso no qual frequentam que pode dar uma ideia inicial sobre o curso que querem seguir).

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de contacto com o mercado de trabalho por parte dos jovens quando ainda estão a estudar.

PROPOSTAS

1. **Alargar e implementar estágios curriculares obrigatórios em todo o ensino superior desde o início**

Esta proposta vem no sentido de complementar a formação dos estudantes no âmbito mais prático e promover o contacto com o mercado de trabalho. Estes estágios seriam dirigidos para estudantes no último ano da licenciatura, preferencialmente no 2.º semestre. Para a sua implementação, torna-se relevante a criação de parcerias entre as instituições de ensino superior e o tecido empresarial ou organizações da sociedade civil, representando uma mais-valia para todas as partes. Adicionalmente, seria importante criar a obrigatoriedade para suportar os custos de alimentação, transporte e materiais associados ao estágio. Um exemplo prático são os vários países da Europa que já adotaram esta medida e que se revelaram um caso de sucesso, o que reforça que Portugal precisa de inovar nesse sentido.

2. **Criar uma semana do empreendedorismo jovem a nível nacional**

Esta proposta tem como objetivo fomentar o empreendedorismo jovem em todas as escolas públicas com ensino secundário. Durante essa semana os estudantes têm acesso a informações úteis, nomeadamente como construir um plano de negócios, um orçamento e quais os apoios existentes para a criação do próprio emprego. Adicionalmente, essa semana vai fomentar a criação de negócios e projetos por parte dos próprios estudantes. Esta iniciativa culmina numa competição em cada escola, incluindo a entrega de um prémio definido em conjunto com o próprio município, como por exemplo a possibilidade de implementar o negócio idealizado na própria região. Esta pode ser uma estratégia de crescimento local e de descentralização. Esta proposta pode ser executada com base no Orçamento Participativo Jovem.

3. **Criar estágios observacionais no ensino secundário ou pós-secundário**

Esta proposta proporciona uma oportunidade única para os mais jovens poderem experienciar o mercado de trabalho e para auxiliar a escolha de uma área profissional ou a continuidade dos

estudos. O objetivo é diminuir, desta forma, as incertezas e a ansiedade associada a esta grande decisão. A ideia é que os estágios se realizem nos 3 anos de ensino secundário, e ainda um ano após a conclusão deste nível de ensino.

No caso dos jovens NEET (jovens entre os 15 e os 30, que não se encontram a estudar, nem no mercado de trabalho, nem em nenhum processo para integrar) teriam oportunidade de optar entre 3 a 4 áreas profissionais, para realizarem este estágio, com a duração de 1 semana.

Para a implementação desta medida seria importante o estabelecimento de parcerias com diversas entidades públicas e privadas, de âmbito local e nacional e sociedade civil. As escolas interessadas terão a possibilidade de se candidatar a este programa de estágios observacionais. A ideia é que as despesas com alimentação, transporte e materiais necessários sejam asseguradas.

4. Criar o “IEFP Jovem”

Esta medida passa pela criação de uma secção ou departamento, dentro da estrutura do IEFP, com um foco de atuação específico neste público-alvo, nomeadamente jovens até aos 30 anos de idade. Esta secção teria como principal objetivo apoiar, instruir, formar e promover oportunidades de emprego focadas no público jovem que, pelas suas particularidades, também apresentam necessidades específicas, formando uma aliança entre diversas organizações com o mesmo intuito, de forma a consolidar melhor as matérias.

Esta secção poderia incluir uma página própria no site do IEFP com diversos documentos, nos quais constariam informações relevantes, tais como os direitos e deveres dos trabalhadores e diversas oportunidades específicas para quem procura uma primeira experiência de trabalho. O mesmo implicaria uma formação adicional para os integrantes do IEFP Jovem no contacto com o público juvenil, de forma a impedir barreiras e dificuldades na execução da proposta. É, por isso, muito relevante criar formas de comunicação, formação, alinhadas com as necessidades atuais dos jovens e do mercado de trabalho.

GRUPO DE TRABALHO: SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Pressão que existe perante os jovens para ter acesso ao ensino superior

PROPOSTA

1. Integrar na média de acesso ao ensino superior uma percentagem atribuída com base no percurso/participação cívica dos jovens em projetos escolares, voluntariado, associações juvenis.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de profissionais/psicólogos escolares e clínicos em contexto escolar

PROPOSTA

1. Garantir a existência de equipas multidisciplinares nas escolas (tendo por base um enfermeiro, um psicólogo clínico, um psicólogo escolar e assistentes sociais em determinados casos, mediante o n.º de alunos e os problemas locais).
Para garantir a aplicação da medida, é necessário aumentar o número de vagas nos concursos nas escolas, incluindo psicólogos clínicos. A ideia é que exista sempre uma equipa de psicólogo escolar + psicólogo clínico.

Grupo de trabalho composto por: Vasco Vicente, Sofia Monteiro, Marta Costa, Rodrigo Néné, Isaac Castanheira, Matilde Nunes, Giéle Oliveira, Thayna Rosário, Diana Henriques, Lucas Braz, Sandro Rocha, Inês Lopes, Diana Luis, Mariana Gomes, Carolina Pardal, Inês Girão, Sara Pias, Eva Brandão, Gonçalo Chaves, Shakina Andrade, Renata Carneiro, Maria José Mendes.

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocinio
de Sua Excelência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

GRUPO DE TRABALHO/TEMÁTICA: SUSTENTABILIDADE - EUROPA VERDE

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Redução do desperdício dentro das cidades

Procurar reduzir ao máximo o desperdício dentro das cidades, tornando-as mais sustentáveis. A presente proposta insere várias medidas, que podem ser aplicadas aos municípios, escolas, empresas.

PROPOSTAS

1. Criar e promover cidades “Zero Desperdício”, com medidas, aos vários níveis:

A nível nacional:

- Estabelecer a regulamentação para um mercado de carbono voluntário: elaborar uma lei que permita às empresas comprar e vender carbono/CO2 para fomentar uma menor pegada ecológica.
- Criar incentivos fiscais para empresas utilizarem resíduos como matéria-prima.
- Criar uma aplicação que promova o zero desperdício, promovendo a troca de resíduos, entre empresas e organizações, numa lógica de economia circular.

A nível municipal:

- Fomentar hortas comunitárias e jardins verticais, e utilizar o lixo orgânico produzido localmente como fertilizante. Tornar as cidades mais verdes e retentoras de emissões de carbono.
- Acesso a compostores comunitários onde o lixo orgânico pode ser colocado, nos jardins das suas casas ou em hortas comunitárias. Esta proposta deve ser legislada a nível nacional e transversal a todo o território nacional, tendo depois os municípios o papel de implementação e gestão da mesma.

- Fomentar a produção e consumo de produtos locais, através de hortas comunitárias. Utilizar os excedentes de produção local e vendê-los na comunidade a um preço mais reduzido. Diminuir as importações e as emissões de CO2 no transporte destes produtos.
- Conhecer espécies e sinalizar aquelas que se encontram em perigo ou que são invasoras, através de um estudo realizado pelo município, com práticas de observação e práticas realizadas nas escolas com os alunos.

Escolas:

- Incentivar as escolas a criarem os seus próprios planos de ação ambiental anual, de acordo com as suas necessidades e meio envolvente.

Radiações na saúde física e mental:

- Reduzir o tempo de ecrã com substituição deste por atividades ATL gratuito, disponível para todas as faixas etárias incluídas na comunidade escolar.
- Implementar pausas curtas durante o horário laboral para diminuir o tempo de ecrã e conectar os trabalhadores. Benefícios para as empresas que contemplem espaços de *wellness*.

Voluntariado:

- Criar espaços para os jovens fazerem voluntariado ambiental, em quintas para serem ativos no desenvolvimento sustentável das mesmas. Estas atividades de voluntariado teriam âmbito nacional – “Voluntariado Verde” – com financiamento para alojamento, alimentação e “pocket money” para os jovens participantes.

Grupo de trabalho composto por: Aura Muunmäki, Bruna Loureiro, Danilsa Santiago, Carolina Pires, Bruna Valente, Filipa Neves, Sílvia Neto, João Reis, Cláudia Mateus.

Jornadas da Juventude 2022

APOIOS



Erasmus+



santa maria da feira
câmara municipal

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

Presente e futuro4youth

24, 25 e 26 novembro
Santa Maria da Feira



AGENTES M

TEMÁTICA/GRUPO DE TRABALHO: EUROPA, ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO PARA TODOS, INFORMAÇÃO E DIÁLOGO CONSTRUTIVO

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Ineficácia na divulgação de programas para impulsionar a participação ativa dos jovens, falta de informação e interesse por assuntos políticos

Os vários projetos para impulsionar a participação ativa dos jovens são divulgados pelas plataformas online escolares, panfletos e cartazes afixados. Estes métodos são considerados ineficazes; muitos jovens, incluindo os estudantes, não têm noção da oferta de programas a que podem aceder. Uma abordagem mais atual, feita de forma mais acessível, é a solução para a falta de informação e consequente falta de interesse pelos assuntos políticos.

Numa altura em que as decisões políticas impactam de maneira direta ou indireta todos os fatores da nossa vida, a participação pró-ativa é mais importante do que nunca.

PROPOSTA

1. Realizar palestras e sessões online ou presenciais, como formas de fazer chegar estas oportunidades cívicas aos jovens. Ao realizar uma colaboração entre municípios e organizações da sociedade civil, nomeadamente a Fundação da Juventude e outras. Seria possível o financiamento para a organização de palestras abertas ao público para a introdução dos jovens à participação ativa e divulgação dos projetos em que se podem inscrever. Por outro lado, a instauração, no programa da disciplina de Cidadania, de sessões de introdução à política e à democracia ajudará os jovens a sentirem-se capazes relativamente ao seu papel cívico e à maneira como podem/devem participar na tomada de decisões.

As palestras e sessões informativas, realizadas nas escolas, estariam englobadas na disciplina de cidadania e devem estar incluídas no currículo escolar, de forma a serem obrigatórias.

PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA PELOS JOVENS:

→ Falta de proximidade da comunidade com a União Europeia

PROPOSTAS

1. Criar um programa de 2 semanas alusivo à Europa. Estas semanas, que poderiam acontecer em várias escolas do país e até integrar o plano curricular, poderiam acontecer em maio, tendo em conta que o Dia da Europa acontece no dia 9. Além disso, este programa deverá estender-se aos espaços públicos e a toda a comunidade.
2. Propor a realização de um evento nos vários países europeus, que tenha como objetivo promover o espírito, os valores e os objetivos europeus.
3. Divulgar as oportunidades existentes na União Europeia para os jovens, como das mais diversas áreas de atuação da União, como por exemplo o ambiente, as pescas, a saúde pública, os transportes e a energia, como tantos outros tendo como objetivo central a crescente informação dos jovens e aumentar o número daqueles que estão nas instituições europeias. A ideia é aproximar a linguagem da Europa aos jovens. Por exemplo, as associações de estudantes (tanto do ensino secundário como do superior) poderiam funcionar como “embaixadores” das oportunidades da UE e divulgar as múltiplas oportunidades existentes.
4. Organizar em conjunto com os Embaixadores dos diferentes Estados-membros oportunidades de partilharem as suas culturas e experiências com os jovens das várias escolas do país.
5. Desenhar um plano de reestruturação dos centros de informação regionais da União Europeia - EuropeDirect. Destes centros deveriam fazer parte jovens, e estudantes do ensino superior e secundário. Estes jovens seriam embaixadores da União Europeia junto dos mais diversos setores das comunidades e principalmente junto das associações estudantis.
6. Aproximar os jovens da União Europeia e a União Europeia da comunidade, enquanto temos como objetivo a melhor informação dos jovens e a sua aproximação de mais atividades cívicas, passando a sua relevância e importância tanto no plano regional e nacional, como no panorama internacional.

7. Identificar uma melhor forma de aproximar as diversas comunidades integrantes dos Estados-membros com a União Europeia, enquanto se incute o maior sentimento cívico e informativo.

Grupo de trabalho composto por: Joana Teixeira, Ana Ferreira, Soraia Pinheiro, Brenda Borges, Joana Soares, Liliana Taveira, Mariline Pais, Lúcia Sarr, Luana Pinho, Ana Silva, Martinho Abrantes, Eliana Landeira, Lucas Braz, Sara Freitas, Érica Fernandes, Nelicia Rocha, Beatriz Rama, Bárbara Resende.